

ARAPUCA NA PROPOSTA INVIABILIZA O ACORDO

Texto com «pegadinha» na proposta da Copasa revolta trabalhadores e encaminham rejeição.

PL relativa ao ano de 2023 (com pagamento em 2024)

- ✓ A Copasa apresentará novo modelo de pagamento de PL ao Sindágua, e caso este não seja aprovado até 20 de dezembro 2023, ficará garantido o pagamento da PL de forma linear nos termos do regulamento de 2018.
- ✓ Cargos de Confiança vinculados ao Sindágua, receberão a PL conforme regulamento específico a ser definido pela Copasa.

A Copasa demonstrou em sua última proposta apresentada por ofício ao SINDÁGUA que o que é discutido em mesa precisa ser conferido com muito rigor, para não cairmos em “pegadinhas”, que são verdadeiras armadilhas para prejudicar os direitos dos trabalhadores.

Infelizmente, veio no ofício da empresa algo inadmissível e que pode prejudicar a negociação que vinha evoluindo, com avanços importantes, mas com um “caroço no angu” que torna a avaliação da proposta indigesta.

No ponto em que fala da PL, a empresa colocou a armadilha, no seguinte texto: **“Cargos de confiança vinculados ao Sindágua, receberão a PL conforme regulamento específico a ser definido pela Copasa”**. O que a empresa quer com isto? Simplesmente quer burlar o regulamento vigente da PL e com assinatura do acordo nestes termos, quer de presente que o Sindicato “assine um cheque em branco” para que a Copasa defina como pagar cargos de confiança com um regulamento feito “a posteriori” pela própria empresa. Ou seja, quer que a gente concorde antecipadamente com o que não conhecemos e só saberemos depois do prejuízo já configurado.

A categoria, no entanto, e sob a orientação do Sindicato não cairá nesta armadilha sórdida, pois estaríamos sepultando de vez a grande conquista dos trabalhadores da PL Linear. Estaríamos autorizando que os patrões favoreçam a nata salarial da empresa com altos valores tirados do montante do lucro líquido que cabe à PL da categoria e que deve ser dividido entre todos em partes iguais. Não concordamos, não aceitamos e este detalhe sujo pode incendiar a categoria em mais uma mobilização rigorosa para defendermos nossa conquista histórica.

Igualmente, a Copasa insiste em comprar direitos dos trabalhadores ao VA/VR com míseros R\$ 100,00, resolvendo um problema dela de gestão, de compra, de distribuição de lanche padrão, prejudicando quem recebe muito mais fazendo horas extras.

Esperamos que a direção da empresa repare estes erros e reconduza ao sindicato novo ofício sem estas armadilhas, para que a direção plena do **SINDÁGUA**, reunida nesta segunda-feira possa fazer avaliação que não seja a **PRONTA REJEIÇÃO** da arapuca disfarçada em proposta que nos foi apresentada.

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais: